

São Paulo, 28 de maio de 2010

Ofício Circular SCBH-CG nº 02/10

Ref.: Convocação para Reunião Ordinária do Subcomitê Cotia-Guarapiranga

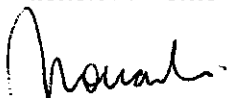
Prezados (as) Senhores (as),

Por indicação do Sr. Presidente, Capitão Lener Nascimento Ribeiro, prefeito de São Lourenço da Serra, convocamos Vossa Senhoria para a 4ª Reunião Ordinária do Subcomitê Cotia-Guarapiranga, Gestão 2009/2011, a realizar-se em **10 de junho de 2010, às 14h30, no Parque Francisco Rizzo, situado à Rua Alberto Giosa nº 300 – Embu**, com a seguinte pauta:

1. Leitura e aprovação da ata da reunião de 25/02/2010;
2. Informações da Presidência, da Vice-Presidência e da Secretaria Executiva;
3. Apreciação do parecer da Câmara Técnica de Compensação Ambiental sobre o empreendimento Residencial Morada dos Pássaros;
4. Apresentação sobre "Sistema Produtor São Lourenço", por representante da Sabesp;
5. Apresentação sobre "Remoção de macrófitas e materiais sobrenadantes da represa Guarapiranga", por representante da Sabesp;
6. Apresentação sobre "Desassoreamento e limpeza de córregos, rios e represas", por representante da Subprefeitura do Município de São Paulo;
7. Discussão sobre a delegação aos municípios para ações de desassoreamento e limpeza dos corpos d'água;
8. Assuntos gerais.

Informações adicionais poderão ser obtidas com esta Secretaria Executiva através do e-mail apollachi@sp.gov.br.

Atenciosamente



Amauri Pollachi
Secretário Executivo
Subcomitê Cotia-Guarapiranga

SUBCOMITÊ COTIA GUARAPIRANGA

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA – GESTÃO 2009/2011

5 **Data da Reunião: 10 de junho de 2010 – 14h30**

Local: PARQUE FRANCISCO RIZZO - Rua Alberto Giosa nº 300 – Embu das Artes – SP

10 No dia 10 de junho de 2010, às 14h30, compareceram à reunião diversos participantes nas dependências do Parque Francisco Rizzo, na Rua Alberto Giosa, 300 em Embu, São Paulo para a 4ª Reunião Ordinária do Subcomitê Cotia-Guarapiranga, Gestão 2009/2011. É iniciada pelo **Presidente, Sr. Lener Ribeiro** - Constatamos que há o quórum exigido, quero agradecer a presença de todos os membros deste Subcomitê e dos convidados e declarar iniciada esta reunião. Passo a palavra ao nosso Secretário Executivo para que faça o devido encaminhamento conforme a pauta. **Secretário Executivo, Sr. Amauri Pollachi** - O 1º item é a leitura e aprovação da Ata da Reunião de 25 de fevereiro. Infelizmente entregamos apenas hoje a vocês a Ata da reunião anterior, eu pediria que nós pudéssemos aprovar *ad referendum* essa Ata e se houver alguma impropriedade, alguma questão, remeta-se à Secretaria Executiva no prazo de 7 dias para que possamos enviar a Ata definitiva a todos, **podemos considerar a Ata da reunião anterior aprovada *ad referendum* sob essa nota de uma eventual correção feita pelos presentes.** **Vice-presidente, Sr. José Roberto Terassi** - Nós fizemos a eleição o ano passado e está dentro do Estatuto do Subcomitê, que a falta em 3 reuniões contínuas do Subcomitê de qualquer representante da Entidade, ela simplesmente deixa de ser Titular, assumindo a titularidade o Suplente, e no caso específico eu queria levantar, o caso da ABRH, onde nós temos a Entidade representada pelo nosso companheiro Daniel que é da Entidade dos Engenheiros de Itapeverica da Serra, que merecidamente deve ter essa oportunidade da titularidade. Este foi um item muito discutido quando nós montamos o Estatuto, até porque dá um entender a todos do desinteresse da Entidade. **Sr. Lener** - Roberto, eu confesso que acho que temos que verificar nos nossos assentamentos, nossos registros. Julgo prudente que nós verifiquemos isso nas nossas anotações, nos nossos registros e depois submetemos oportunamente. **Sr. Terassi** - Gostaria só de registrar que dos presentes não há nenhuma manifestação contrária, até porque nós precisamos dessa pessoa nos representando, seja ela quem for, para que possamos dar o quórum para as deliberações tão importantes que precisamos aqui dentro. **Sr. Amauri** - Está em pleno andamento o trabalho do Grupo Técnico de Fiscalização Integrada, previsto na Legislação Específica dos Mananciais para que os trabalhos de fiscalização sejam feitos de forma integrada entre todos os Entes que participam na gestão de áreas de mananciais. Este trabalho está sendo coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente, pela Márcia Nascimento. Nele estão presentes todos os Municípios das Bacias Guarapiranga e Billings, Estado e Sociedade Civil também, e deverá propor metodologia e procedimentos para as ações de fiscalização. É uma iniciativa importante que apoiamos e esperamos trazer à luz aqui, talvez na próxima reunião do Sub-Comitê se tivermos essa proposta formada, para conhecimento e discussão na oportunidade subsequente. **Sr. Leandro (SEAE)**- Em Embu estamos fazendo uma ação forte para tentar integrar as ações do Ministério Público, da Polícia Civil Ambiental, da CETESB para estar participando. **Sr. Amauri** - Há certa dificuldade da participação da Sociedade Civil que são 2 representantes aqui do Guarapiranga e 2 da Billings, a partir de agora parece que essa participação irá se dar de uma maneira mais efetiva. Como segunda informação, participamos de uma reunião técnica no IPT onde foi feita uma 1ª apresentação do zoneamento proposto para a Lei Específica do Cotia. Essa proposta de Lei Específica do Cotia, conforme havíamos acordado na gestão anterior, seria desenvolvida no âmbito do Subcomitê Pinheiros/Pirapora, inclusive o Secretário Executivo, o Carlos Nascimento está à frente dessa iniciativa. Nos próximos meses será definida a Minuta de Lei Específica, inclusive com o mapeamento das áreas de restrição a ocupação, áreas de recuperação, etc., nos mesmos moldes que está a Guarapiranga, para que possamos trazer aos membros deste Subcomitê para uma avaliação para posterior aprovação, pois essa Minuta deverá ser aprovada tanto aqui no âmbito desse Subcomitê quanto no do Pinheiros/Pirapora **Sra. Márcia (SMA)** - Tem várias pessoas que estão acompanhando esse Grupo de Fiscalização Integrada e a intenção é termos uma Minuta de Resolução que normatize os trabalhos da fiscalização na Guarapiranga e na Billings até 30 de junho. **Sr. Amauri** - Podemos dar andamento com o ponto 3 da nossa pauta que é a apreciação do Parecer da Câmara Técnica de Compensação Ambiental sobre o Empreendimento Residencial Recanto dos Pássaros, cuja Minuta de Parecer está no material que vocês receberam agora. Peço à Maria

Helena e ao Luis Carlos, que são da Agência Ambiental de Santo Amaro da CETESB e fizeram a avaliação de compensação, que apresentem resumo do empreendimento e da proposta de compensação. **Sra. Maria Helena (Cetesb)** - São 4 prédios com 5 andares e um prédio de 1 andar para equipamentos, o proprietário do empreendimento foi informado sobre as restrições ambientais e a possibilidade de regularização através da compensação ambiental. Na oportunidade ele foi informado para paralisar as obras, o que não foi respeitado. Ele queria fazer um TAC para desembargar a obra, mas isso não aconteceu, o que acontece é que ele tem que ter o Alvará para continuar com a obra, senão ela continua embargada. Em 14/08/2009 ele entrou com um Mandato de Segurança contra a DPRN e a Secretaria Executiva do Subcomitê, que foi indeferido. A área é de, 4.764m², área construída 3.984,14m², área permeável 1.524,98m². Ele quer implantar 80 apartamentos, temos aí uns 61 apartamentos a mais e que precisaria de uma área de 15.250m² para compensação. **Sr. Amauri** - Em 20 de maio de 2010 fizemos a Reunião da Câmara Técnica de Compensação Ambiental, estiveram presentes o Daniel, o João Carlos, eu estive presente e a Márcia também e também participaram os representantes da CETESB, Luis Carlos, Maria Helena e Vivian e com base nos documentos do processo, na Legislação Específica e no Parecer Técnico que foi apresentado pela CETESB, resumidamente apresentado pela Maria Helena, fizemos alguns considerandos que: 1) o processo de fiscalização SMA nº. 3493/09 teve origem por meio de fiscalização conjunta, Operação Defesa das Águas de SMA, Subprefeitura M'Boi Mirim, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e Guarda Civil Municipal e Ambiental; 2) O empreendimento encontra-se numa SUC que recebeu a notificação por se tratar de obra sem Licença Ambiental para a implantação do Condomínio Residencial Reserva dos Pássaros composto por 4 prédios de 5 andares, com 4 apartamentos por andar e mais um prédio térreo reservado para equipamento social, totalizando 80 apartamentos com área total de terreno de 4.764m², área construída 3.984,14m², e 1.524,98m² de área permeável. A obra obteve Alvará Municipal de Aprovação 20074838400 emitida por APROV-G/SEHAB e publicado em 26/10/2007. Como as obras persistiram foi emitido o Auto de Embargo de Obra em 10 de março de 2009. O empreendedor ingressou com um pedido de licenciamento em 20 de março e em seguida demonstrou interesse em firmar um TAC com o objetivo de anulação do Auto de Embargo. Em seguida, em 14 de agosto o empreendedor impetrou um Mandado de Segurança contra a CBRN, contra o Subcomitê Cotia/Guarapiranga, que resultou indeferido. Após o indeferimento o infrator apresentou a 1ª área para a compensação considerada inadequada, posteriormente ele apresentou uma área em matrícula única para compensação por vinculação perfazendo 20.000m², situada junto à Estrada de Santa Rita, em Embu Guaçú. Parecer Técnico CETESB, AD 33000/2010, informa que a área apresentada possui dimensões superiores à exigência do Órgão Técnico de 15.236m², está em local destinado a baixo adensamento e atende às exigências da legislação. Apresentamos a seguinte proposta de manifestação do Subcomitê Cotia/Guarapiranga: 1ª) submeter a anuência do Órgão colegiado a compensação ambiental mediante a aquisição da área de 20.000m² proposta pelo empreendedor do Condomínio Residencial Reserva dos Pássaros por superar a mínima de 15.236m² calculada conforme a Lei 12.233 e Decreto 51.689. 2ª) recomendar ao Órgão de Licenciamento Ambiental para que a área permeável mínima do empreendimento, 20% do total, seja destinada exclusivamente para o plantio de espécies arbóreas e arbustivas com tratamento paisagístico adequado à configuração topográfica do terreno. 3ª) recomendar à Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal da Habitação, para que os procedimentos para a aprovação de implantação de empreendimentos em Áreas de Mananciais considerem a necessidade de Licenciamento Ambiental prévio, de forma a evitar a reedição de situações semelhantes ao empreendimento em questão. 4ª) o Órgão Licenciador deverá obter garantia da manutenção da área de compensação com seus atributos ambientais preservados e para a regeneração natural de vegetação sem qualquer outro uso futuro. **Sra. Jumara (PM São Lourenço as Serra)** - Tenho uma dúvida sobre a recomendação de que a área permeável do empreendimento seja destinada exclusivamente para plantio de espécies arbóreas e arbustivas com tratamento paisagístico. Eu acho que tem que adequar completamente a questão de assoreamento do solo, não que ele possa impermeabilizar, mas talvez ele deva deixar uma área de insolação, e no caso dessa recomendação que devemos fazer à Prefeitura de São Paulo, eu não sei se cabe fazer isso junto com essa outra anuência que vamos dar, talvez pudéssemos pensar isso separadamente. **Sra. Márcia** - Essa questão da permeabilidade, a nossa preocupação foi justamente na área de terreno objeto de implantação das edificações, até proponho uma alteração de redação, a nossa preocupação foi de ter uma estabilização maior do talude que é o fundo da área do terreno e que aí permaneceria permeável. **Sra. Jumara** - Que na hora que escreve espécies arbóreas ou arbustivas, você pode estar colocando alguma coisa um pouco maior e prejudicar a salubridade do local. **Sra. Márcia** - Por isso que colocamos essas duas tipologias de espécies, tanto arbustiva como arbórea, e até considerando a

arbórea de pequeno porte por conta da própria configuração do terreno. Minha proposta de redação é recomendar ao Órgão de Licenciamento Ambiental para que a área permeável a um mínimo de 20% do total previsto na Lei, localizada na porção do terreno objeto de implantação das edificações seja destinado exclusivamente para o plantio de espécies arbóreas e/ou arbustivas com tratamento paisagístico adequado à configuração topográfica do terreno e à manutenção da salubridade das edificações. No Item 3 eu acho que para poder também referenciar melhor o que nós estamos falando de licenciamento prévio, eu colocaria aqui Licenciamento Estadual Prévio ao invés de ambiental, de modo a evitar a ocorrência de situações semelhantes. **Sra. Valentina (CDHU)** - A minha dúvida é, dentro de um processo em questão, quem vai verificar se está adequado ou não? **Sra. Márcia** - Temos a integração da análise da agenda verde e azul, a questão de vegetação será também objeto de avaliação nesse sentido. **Sra. Valentina** - Quando falamos aqui que o Órgão Licenciador deverá obter garantia, quer dizer, que tipo de garantia isso poderia ser colocada? **Sr. Amauri** - Averbação na matrícula. **Sra. Valentina** - Acho que temos que começar a construir uma série de procedimentos, uma grande preocupação que a temos é que essas grandes áreas que ficam previstas na compensação possam, futuramente, ser invadidas por favelas. Deveríamos talvez começar a pensar um pouco mais além das recomendações, o tipo de garantias que seriam necessárias. **Sr. Luiz Carlos (Cetesb)** - Num primeiro momento é a matrícula, num segundo momento é a questão das Prefeituras, de uma maneira correta e coerente na ordem de aprovação, primeiramente o Estado se manifestando, depois o Município e num terceiro momento a fiscalização, acho que esse item pode ser modificado, inclusive com essa questão porque a CETESB não tem total presença na área para garantir que essa ocupação não venha a ocorrer e por outro lado temos várias áreas já averbadas em Cartório e que essa fiscalização integrada poderia muito bem suprir essa questão assim como as Prefeituras. **Sra. Márcia** - É exatamente essa situação que ia referenciar, primeiro a questão da averbação da matrícula, então a matrícula que está sendo administrada por m² vai ser monitorada com aquele mesmo terreno em nome do proprietário. O Órgão Licenciador vai informar o Grupo de Fiscalização Integrada das compensações efetuadas, e essa comunicação de quais áreas estão sendo utilizadas para compensação serão repassadas tanto para o Grupo de Fiscalização Integrada e para o Subcomitê Cotia/Guarapiranga. **Sr. Edgar (PMSP – Capela do Socorro)** - Esta aprovação da Prefeitura, tem um Decreto que não pode aprovar os projetos antes da pré-aprovação do Estado, então esse Alvará é passível de ser cassado. **Sra. Márcia** - O Licenciamento é pós vigência da Lei, a compensação é válida tanto para regularização quanto para licenciamento. Para licenciamento de casos novos pode compensar o tamanho de lote e a área construída que ele está excedendo aos parâmetros da Lei, no local, mas ele não pode compensar permeabilidade, ele tem que atender a permeabilidade. Na Lei Específica, em termos de caráter e planejamento regional, definimos que índice de elevação e taxa de ocupação não colocamos na Lei por entendermos que esses parâmetros eram de atribuição municipal. Então a gente fixou a área construída como sendo o fator determinante do índice de elevação, mas quem vai falar se pode 3 andares ou mais é a Prefeitura. **Sr. Sérgio (PM Itapeverica da Serra)** - O proprietário da área é responsável civil e criminalmente da área indicada por levantamento ambiental, como deve ser preservada, cercada, com placa indicativa, com número de processo, livre de pessoas e coisas, então está muito claro com respeito à documentação da compensação, a cada mês e já tendo aqui tudo no GPS, com uma fiscalização integrada é possível verificar a área. **Sr. Daniel (AEAIS)** - Sobre o Item 3, recomendar a Prefeitura de São Paulo que quando da aprovação que ela se atenha anteriormente a um licenciamento ambiental prévio, a minha dúvida é se essa recomendação não vai passar a obrigatoriedade não só pela Prefeitura de São Paulo, mas pelas outras Prefeituras e eu fico temeroso, um indivíduo que tem uma construção residencial de 100m², se ele vai submeter ao Estado esse licenciamento prévio, a Prefeitura não fiscaliza, o Estado não fiscaliza, não se aprova, constrói-se em encosta e em área alagada, então o meu receio é da recomendação virar obrigatoriedade pelos Municípios. **Sra. Márcia** - Na verdade já é uma obrigação, já está na Lei, não é uma questão que nós estamos colocando agora. **Sr. Daniel** - Vou pedir para o Amauri que envie para a Associação de quem está sendo a responsabilidade. **Sra. Márcia** - Nenhum Plano Diretor está totalmente compatível com a Lei Específica do Guarapiranga, tanto é que como isso não ocorreu até o momento, os Planos Diretores não estão compatíveis com os critérios da Lei Específica do Guarapiranga, nós não podemos repassar nenhuma atribuição de licenciamento aos municípios porque isso não existe nem na Guarapiranga e nem na Billings. **Sr. Daniel** - Eu gostaria que o Amauri, por favor, enviasse à nossa Associação quais são os Municípios que enviaram os Planos Diretores, quais aqueles que oficialmente já receberam do Estado essa Pauta de Averbação, a nossa Associação tem a representatividade dos profissionais de Jujutiba, São Lourenço, Itapeverica e Embu Guaçú, são as Prefeituras que estão falhando ou o Estado não oficiou às Prefeituras. **Sra. Márcia** - Temos que criar

condições para que todas essas questões que estão previstas em Lei funcionem da forma como elas foram colocadas, temos isso como um pedido a ser encaminhado pelas Prefeituras ao Órgão Técnico da Bacia, porque é o Órgão Técnico da Bacia quem vai verificar a análise dos Planos Diretores em relação à Lei, isso já foi feito, eu entreguei aqui, no ano passado o PDPA da Guarapiranga. **Sr. Terassi** - Eu recomendaria nesse momento que saíssemos desse Item 3 porque é uma discussão extremamente longa a partir do momento que a Lei Específica, todos nós que trabalhamos nela sabemos perfeitamente que houve exatamente um interesse que descentralizasse o Estado, evidentemente para que os Municípios tomassem conta do seu território, e mais, nesse momento nós deveríamos, se houve uma aprovação equivocada da Prefeitura de São Paulo, advertido por esta aprovação, especificamente esta aprovação e não generalizar com relação às outras, está na Lei, até 10.000m² de área construída, não residencial, é competência do Município. Até 20.000m² de área não residencial é de competência do Município, desde que tivesse evidentemente seu Plano Diretor adequado. Temos que agora é fazer o caminho contrário, fazer com que os Municípios se adéqüem com aquilo que foi aprovado na Lei Específica, eu acho que seria de bom tamanho que extraíssemos esse Item para que na Câmara Técnica discutíssemos com mais tempo para não entrar exatamente nessa discussão, porque esse Item 3 deixa realmente uma preocupação muito grande, principalmente naqueles que trabalharam na Lei Específica. **Sra. Jumara** - Eu concordo com essa colocação de deixar esse item à parte, mas o que eu queria falar era relacionado ao PDPA, acho que essa discussão é muito importante exatamente porque essa pendência tem que ser resolvida. **Sra. Márcia** - Teve muito pouca diferença do zoneamento que temos na Lei e o que existia de fato em 2006, agora essa discussão da compatibilização, ela ficou estritamente à revisão do Plano Diretor. **Sr. Amauri** - Queria submeter então à aprovação da Plenária esse parecer e suas recomendações, no 1º item não há nenhum questionamento, também com relação ao item 4 das recomendações, não houve nenhum questionamento, com relação ao item 2, há uma nova proposta de redação, gostaria somente de confirmar que seria: Recomendar ao órgão de licenciamento ambiental para que a área permeável, localizada na porção de objeto de implantação das edificações, seja destinada exclusivamente para o plantio de espécies arbóreas de pequeno porte e arbustivas, com tratamento paisagístico adequado à configuração topográfica do terreno e à manutenção da salubridade das edificações. Então esse 2º item fica aprovado dessa forma. A 3ª recomendação, conforme a proposta do Roberto Terassi, que nós façamos a supressão desse item e que coloquemos esse assunto numa discussão um pouco mais aprofundada e que possamos até talvez, na seqüência, oficialiar à Prefeitura de São Paulo alertando que neste caso houve um lapso no processo de aprovação técnica por parte da Prefeitura, que não atentou com as condicionantes do licenciamento ambiental estadual, talvez nós possamos fazer em paralelo um Ofício à Prefeitura, alertando para esse fato que chegou ao nosso conhecimento e que é necessário um aprimoramento dos procedimentos internos de SEHAB para que isso não volte a ocorrer. Não havendo manifestação. **Sra. Valentina** - Nesse momento é muito importante que um órgão do meio ambiente indicasse um coordenador para a CTPG para que ele pudesse fazer esse papel no Comitê no órgão de licenciamento e no órgão gestor. **Sr. Amauri** - O Plenário considera aprovado esse parecer da Câmara Técnica. Então, passemos ao próximo ponto da pauta, que é a apresentação pela SABESP do Sistema Produtor São Lourenço, por Sérgio Guasco, gerente do departamento responsável pela elaboração desse projeto. **Sr. Sérgio (Sabesp)** - Em 2015 deverá ocorrer um acréscimo de produção para não haver falta de água na região metropolitana, a situação ainda se torna mais crítica na região Oeste (Cotia, Vargem Grande, Itapeví, Jandira, Barueri, Santana do Parnaíba). O sistema produtor de São Lourenço que captará de 4,7m³/s do Alto Juquiá é a solução. Uma captação que estava prevista pelo projeto Juquitiba e que foi desenvolvido na década de 90 propunha a reversão de água para as cabeceiras do Guarapiranga, Ribeirão Santa Rita e aí essa água desaguaria na represa Guarapiranga. Iniciamos pela diretriz do projeto Juquitiba, que era captar a água no rio, bombear, atravessar a serra por um túnel e localizaria a Estação de Tratamento aqui (junto à Guarapiranga). Montamos outra diretriz que é colocar a Estação de Tratamento em Itapeçerica da Serra e uma segunda alternativa de colocar a Estação de Tratamento em Cotia. Com um custo total de implantação mais operação, resultaram três alternativas: Santa Rita e ETA Alvorada, ETA Itapeçerica vindo pela Regis Bittencourt e a alternativa de ETA em Cotia. A primeira é ambientalmente a pior de todas, enquanto a de Cotia é ambientalmente a mais correta. Nela a gente teria que captar água na represa do França na margem direita do município de Ibiúna, e não temos danos significativos com relação ao meio ambiente. O sistema São Lourenço vai interligar com a alça Oeste do sistema Cantareira. **Sr. Terassi** - A partir do momento que você faz essa captação de águas no território dos municípios, seria Cotia, há alguma contrapartida para o município? **Sr. Sérgio (Sabesp)** - Já vamos fazer um estudo de concepção de saneamento dos 2 municípios (Juquitiba e São Lourenço da Serra) então já vamos fazer um estudo em

concepção dos 2 municípios, e num prazo de 8 meses teremos o que é necessário para ter 100% de tratamento. Essa é uma contrapartida, outra é o uso da água, nós vamos pagar para o Comitê do Ribeira, em torno de 6 ou 7 milhões ao ano por essa retirada de água. **Sra. Márcia** - A contrapartida aos municípios de São Lourenço e Juitiba é um estudo de concepção de um sistema de tratamento de esgoto desses municípios ou é a Estação de Tratamento? **Sr. Lavrador (Sabesp)** - Nós estamos numa fase para definir qual será o modo operativo, não fizemos ainda o EIA-RIMA que vem na seqüência e que vai passar por todas as instâncias necessárias. Nós temos envolvidos nesse sistema, o Comitê do Ribeira do Iguape, o Comitê do Alto Tietê tem 2 Subcomitês, que é o Guarapiranga e o Cotia e o Pinheiros Pirapora e temos envolvido o Comitê do Médio Tietê. **Sr. Sérgio (Sabesp)** - Juitiba tem 28 bairros espalhados, e com uma dificuldade porque há bairros com 7/15 domicílios. Estamos fazendo um levantamento de contribuições, um estudo de concepção, depois um projeto básico, uma priorização de implantação, aquisição de áreas, regularização, projeto executivo e alí licitar a obra, então eu não teria informações para dar por enquanto. **Sr. Lener** - São Lourenço tem 2 ETes, 2 Estações de Tratamento de Esgoto operando precariamente, Juitiba tem uma, o problema é que não temos condições, estamos encontrando dificuldades para expandir as redes atuais. Então nossa relação com a SABESP é uma relação bastante estremeçada por conta dessa dificuldade de tratamento que nós estamos pleiteando há muito tempo do tratamento. Do que nós captamos, tratamos 100%, o problema é a extensão pelos 2 municípios, que como ele disse, têm bairros muito esparsos, que vão ter que encontrar uma tecnologia diferente, uma solução diferenciada para tratamento. **Sra. Lucila** - A região de Embu está numa situação muito dramática. **Sr. Sérgio (Sabesp)** - Podemos fazer uma reunião lá em São Lourenço, inclusive convidar a Márcia, interessada aí a participar do grupo. **Sra. Patrícia (PM Cotia)** - Se vocês puderem fazer apresentação lá em Cotia também, para abrir um pouco mais o leque para quem é realmente interessado. Vou passar o que eu entendi aqui para eles, já que há definição de Cotia receber essa quantidade de água. **Sr. Amauri** - Todas essas apresentações, nós vamos disponibilizar no nosso site. Gostaríamos, inclusive que o EIA-RIMA fosse encaminhado ao Subcomitê para que nós pudéssemos distribuir a todos. Fazemos esse registro de uma 1ª informação de um sistema importante, de uma captação de água importante, que vai beneficiar alguns municípios que fazem parte do Subcomitê e que nós vamos certamente nos debruçar num debate mais aprofundado mais adiante, num momento oportuno. **Sr. Lener** - Eu ia fazer uma referencia a Embu Guaçu, porque a preocupação era o lançamento de 4.7 m³ de água no Ribeirão Santa Rita, quer dizer, agora isso já está descartado. Essa era uma preocupação muito grande porque teria que remover famílias. **Sr. Amauri** - O Sérgio Guasco está deixando aqui o e-mail dele para qualquer dúvida: aguasco@sabesp.com.br. Fechando esse ponto, vamos passar para o próximo ponto, a apresentação pela SABESP, por Osmar Rivelino que é gerente da Divisão de Recursos Hídricos Sudoeste, responsável pelos sistemas dos mananciais do Cotia, da Guarapiranga e da Billings, para apresentar sobre a remoção das plantas aquáticas, das macrófitas da Represa Guarapiranga e da operação de limpeza que é feita no corpo d'água da represa. **Sr. Osmar (Sabesp)** - Na Guarapiranga, a Operação Cata Bagulho, surgiu da Operação Defesa das Águas, com parceria da SABESP e da Prefeitura em 2007. Nós trabalhamos com uma equipe náutica com 4 ajudantes e uma bóia com tela que é usada em obra, cor laranja, e colocamos isopor. Como nós trabalhamos? O material é recolhido com os barcos de alumínio, temos dois barcos de alumínio, colocamos em sacos plásticos passando para uma embarcação maior. Depois do barco cheio com esse lixo, colocamos em cima da balsa e a Prefeitura recolhe o material coletado. Parte desse material é utilizado para reciclagem, e a maior parte, aterro sanitário. Retiramos até hoje, desde 2007, o suficiente para cobrir um campo oficial de futebol com uma camada de 25 centímetros de altura em toda área do campo. Começamos em março de 2007 retirando material, na maior parte constituída por plásticos, e até hoje nós já retiramos de dentro da Guarapiranga 2.215 metros cúbicos. Há riscos de a vazão retirada ser reduzida em função desse material que vai acumulando na captação de água. Indiretamente há redução de criadores de mosquitos. Hoje temos ocorrência de macrófitas, só que antes eram bancos de capim, com aguapé junto. Quando o reservatório sobe desprende essas placas que ficam passeando pelo reservatório. Esse material é fácil de ser removido, foi o que fizemos na zona de captação, pois esse tipo de planta consegue ser retirado. A situação de hoje que todos reclamam, quem usa veleiro, esqui aquático, é o que se chama de alface d'água, que são indivíduos soltos que para remover é difícil, pois se coloca uma concha na água, esparramam-se. Mesmo assim estamos fazendo um contrato, para tentar fazer uma compactação e ter um equipamento em uma balsa, com a concha perfurada para que possa coletar material fino. Este serviço nós ainda não fizemos, vai ser uma tentativa, no momento encontra-se em fase de contratação o estudo de manejo. Não é uma situação comum da SABESP. Está em negociação agora a remoção e o manejo, para remover essas macrófitas da represa, a idéia é ter um estudo de manejo e junto com isso o equipamento

adequado para fazer essa remoção. Na verdade essas macrófitas para o reservatório são excelentes, para o reservatório ela é boa enquanto consigo controlar com manejo adequado. Dentro do reservatório do Guarapiranga existe a Ilha da Formiga. Em 2007, limpamos tudo que tinha ali e plantamos 300 mudas, de árvores nativas, basicamente frutíferas. Em 2007 não tinha nada, era só capim e formiga e o mais importante, o pessoal que freqüenta a Ilha e sempre cuida também e hoje realmente ela existe, era um monte de terra que a tendência era desaparecer. Com relação ao cata bagulho e às macrófitas estamos aprendendo ainda. Por enquanto estamos fazendo isso só na Guarapiranga e a SABESP está fazendo a parte dela 100%, mas está tendo uma alteração, o lixo que nós víamos antigamente que eram sacos plásticos, o pessoal enrolava e jogava o lixo nos córregos, isso não chega mais, é muito pouco o que você vê flutuando de saco de lixo, isso é um trabalho maciço, só que a gente vai sair do lixo para o luxo, então essa foi a minha frase quando foi o dia do lançamento em 2007, isso o pessoal lembra até hoje porque para nós hoje, houve o envolvimento da equipe inteira. Hoje está diferente. **Sr. Amauri – Em face ao adiantado da hora, nós vamos propor a vocês que os itens 6 e 7 nessa pauta fiquem já agendados para a próxima reunião,** inclusive há um interesse muito grande nos Municípios todos aqui, pelo menos dos que estão presentes, em discutir essa questão do desassoreamento dos corpos de águas e a questão de movimentação de terras que está havendo na região. Já vamos providenciar que na próxima reunião o DAEE e a CETESB estejam presentes. **Sra. Lucila –** Sou da ONG do Município, a IBOCA e no município nós estamos vendo um verdadeiro descalabro desde que o Rodoanel se instalou aqui e com as obras do Rodoanel eles tiveram que tirar muita terra, e despejaram muita terra no município (Embu). Nós percebemos que viram uma coisa lucrativa arrendar parte ou comprar até terrenos para colocarem terra, está vindo terra de tudo que é lugar para Embu, estão aterrando aqui a várzea do rio, que é um tributário importantíssimo para a Guarapiranga, um bairro que está dentro de uma área de proteção ambiental, centena de caminhões diariamente levando terra, que já aterraram nascentes. A CETESB foi lá e embargou a obra, multou e pediu, determinou que eles recuperassem a área, eles ignoraram completamente, voltaram a trabalhar, esse é um pedido de socorro ao Comitê, de ajuda, para o Município, porque não é só esse caso, gostaria de saber se há alguma maneira, mas tem que ser rápido, porque o desespero é muito grande. **Sr. Lebos -** A respeito das macrófitas eu ia fazer uma apresentação, mas pelo adiantado da hora eu só queria deixar registrado para ser tomada uma ação com o Estado, o Município, principalmente porque a macrófita está com muita incidência de insetos, já constataram até a presença do transmissor de dengue devido à macrófita. Queria que deixássemos registrado aqui no Comitê para ser tomada uma ação que vai poder fazer junto com o Estado, o Município. **Sr. Lener –** Com relação à colocação da senhora, nós temos que combater isso imediatamente, vamos conversar com o Antônio Carlos (Agência Ambiental Cetesb de Embu), vamos conversar com o pessoal da própria Prefeitura, para verificar uma forma de podermos neutralizar isso, pois não podemos receber nada fora da bacia do Município, isso é uma questão de combate imediato, falar com a polícia ambiental também. **Sr. Amauri –** Você pode fazer um breve relato dessa situação e localização, que tanto a presidência, quanto a Secretaria Executiva, pode encaminhar isso para a polícia ambiental ou para a CETESB local para agir de uma forma mais forte. **Sra. Márcia -** Se for um caso de fiscalização, o encaminhamento deve ser para a Secretaria (SMA). Precisa saber com mais detalhes, quais são os locais, encaminhando todos os aspectos aí da infração, local e tudo mais, para poder subsidiar. **Sr. Amauri –** Eu peço então que se encaminhe à Secretaria Executiva. **Sr. Lener -** A senhora pode fazer então essa gentileza? **Sra. Lucila -** É mais uma ação porque a CETESB está com o caso, A CETESB de São Paulo, a CETESB de Embu, a guarda ambiental do Município, a Secretaria do Meio Ambiente e não temos conseguido resolver a questão. **Sr. Lener –** Alguém tem mais alguma questão a apresentar? Agradecendo a presença de todos, nós nos despedimos, até a próxima reunião. (Encerramento da Reunião). (Essa Ata foi confeccionada pela Taquigrafa Márcia Reis – mbrpesquisa@terra.com.br).

LISTA DE PRESENÇA CONVIDADOS
 REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA
 DATA: 10 de junho de 2010
 LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu



NOME	ENTIDADE	FONE	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Elias Duarte	C.M.EG.	46611028	83482743	eliw@celco.com.br	
Álvaro Diego	P.M.T.S	4788-5435	9683-9132	alvarodiago@pmts.com.br	
MARIA HELENA MIADAIKA	CETESB	5041-7688		ma.mai@celco.com.br	
Luiz Debarz	celco	5041-7688		Luiz@celco.com.br	
NAIANA LANDUCCI	SMA/CBRN/CTRM	47086183		naiana@ambiente.sp.gov.br	
Luiz Carlos Rodrigues	CETESB/LLN	5041-7688		luizcr@celco.com.br	
Beatriz Fanny Jankul	SMA/CBRN/CTRM	3133-3810	9239-4472	BEATRIZCF@AMBIENTE.SP.GOV.BR	
Osmar Pinheiro	SABESP	5682-2922	9146-7381	OSMAR@SABESP	
ALEXANDRE BUENO	SABESP	5682-2980	8685-2851	abueno@sabesp	
LUCILA P. DEMOURA	IBIOCA	47811012	99341354	lucimou@gmail.com	


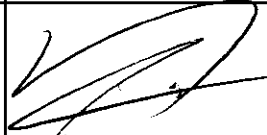
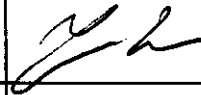
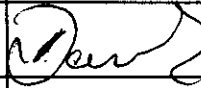
LISTA DE PRESENÇA SOCIEDADE CIVIL

REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA

DATA: 10 de Junho de 2010

LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu

ALTO ALTO
TIETÊ TIETÊ
SUBCOMITÊ
COTIA - GUARAPIRANGA

POSIÇÃO	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ENDEREÇO	FONE	FAX	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Suplente	Centro das Indústrias do estado de São Paulo - Distrital Zona Sul - CIESP	Álvaro Sylvio Stefani	Rua Bernardino de Campo, 145 - São Paulo	5091 4899	5091 4856		diretoria@ciespsul.org.br financeiro@ciespsul.org.br	
Titular	Federação Paulista de Esportes Náuticos a Motor- FPEM	Lebos Ribeiro Chaguri	Rua Ana Cardoso dos Santos, 8 São Paulo	5669 2441		9997 6709	acemusicrecords@hotmail.com	
Suplente	Clube de Campo Castelo	Angelo Francisco Tirelli	Rua Celso Mantovani, 01 - São Paulo	5666 9011	ramal 204		secretaria@castelo.org.br	
Titular	Grupo de Extensão Multidisciplinar de Auxílio a Comunidade - GEMAC	Ulisses de Freitas	Rua José Luiz Monteiro, 362 - São Paulo	5972 3531		9848 0607	gemac.org@terra.com.br ulisses.freitas@bol.com.br	
Suplente	Associação Verde e Proteção do Meio Ambiente - AVEPEMA	Antonio Abel Rocha da Silva	Rua Padre Adelino, 886 - 2º andar - São Paulo	2605 4155	6851 7263 6605 4155		avepema@avepema.org.br	
Titular	Sociedade Ecológica Amigos de Embu - SEAE	Leandro David Dolenc	Av. João Batista Medina, 358 - Embu/SP	4781-6837	7323-8665	8259-9797	leandro.dolenc@terra.com.br contato@seaembu.org	
Suplente	Instituto Renovação	Gérson Cesar Graziani	Rua Manoel Canales, 61 - São Paulo/SP	5526-5913		7584-7717	instituto.renovacao@terra.com.br instituto.renovacao@uol.com.br	
Titular	Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH	Marco Antonio Palermo	Av. São Luiz, 50 - cj.211A São Paulo/SP	3257-6576		8136-8818	palermo@altamisa.com.br	
Suplente	AEAIS-Associação dos Engenheiros e Arquitetos de	Daniel Rodrigues Lourenço	Av. XV de Novembro, 1208 - 1º andar - Itapeverica da Serra	4666-3057	4666-3057		clovispintob@ig.com.br aeais@hotmail.com	
Titular	Sociedade Educacional Praxis	Luiz Felipe de Araújo Lima	Rua Dr. Antonio Bento, 113 - São Paulo/SP	5687-2245			colegiopraxis@colegiopraxis.com.br luzfelipe@colegiopraxis.com.br	
Suplente	Universidades e Instituto de Pesquisa							
Titular	OAB - 215º Subseção de Embu das Artes	Otávio Somenzari	Rua Almeida Jr., 27 - Embu/SP	3433-1220/4704-6079	4704-6467		embu@oabsp.org.br otaviosomenzari@ig.com.br	

LISTA DE PRESENÇA SOCIEDADE CIVIL

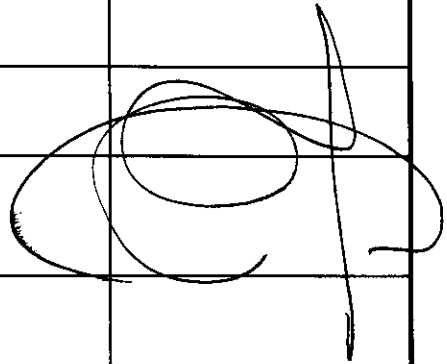
REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA

DATA: 10 de Junho de 2010

LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu




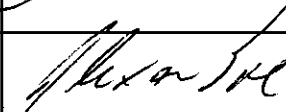

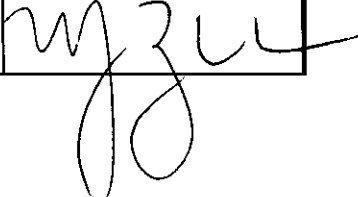
ALTO ALTO
TIETÊ TIETÊ

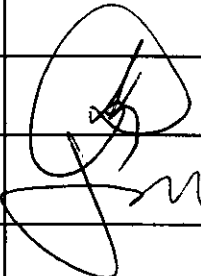
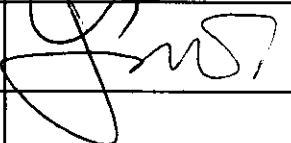
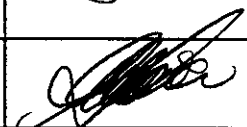
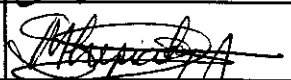
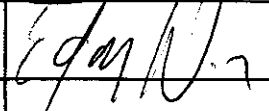
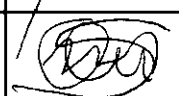
SUBCOMITÊ
COTIA - GUARAPIRANGA

POSIÇÃO	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ENDEREÇO	FONE	FAX	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Titular	Federação dos favelados da Grande São Paulo - FAGESP	Anselmo José de Almeida	Rua Marques de Rezende, 209 - São Paulo	5666 6004		7501 2740	fagesp_social@yahoo.com.br	
Suplente	Associação Comunitária Jardim Novo Horizonte	Oswaldo Alves da Silva	Rua da Sereia, 19 - São Paulo	5526 8126		9692 9857	osvaldosilvavava@ig.com.br	
Titular	Associação Beneficente Assistencial São Gabriel	Clemilda Porto Pacheco	Rua Domingos do Prado, 89 - São Paulo	5667 6035			glorinha.pinto@hotmail.com	
Suplente	Fórum de desenvolvimento Econômico e social da Região sul da Grande São Paulo - FORUMSUL	Demeval Souza Pereira	Rua Copacabana, 65 - São Paulo	5843 5500 3396 4522			forum.diretoria@yahoo.com.br	
Titular	Associação Comunitária de Itapeperica da Serra - ACIS	Clóvis da Silva Pinto	Largo da Matriz, 95 - Itapeperica da Serra	4667 1044			clovispintob@ig.com.br	
Suplente	Associação Amigos de Bairro Vila Remo e Adjacências	Arnaldo Francisco da Silva	Rua Paulo Rodrigues Junior, 76 - São Paulo	5514 1490	5514 1490		arnaldo.conseg@yahoo.com.br	
Titular	Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE	José Roberto Terassi	Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu	4704 2233		9146-2572	acise@embu.com.br	
Suplente	Centro das Indústrias do estado de São Paulo - Regional Cotia - CIESP	Walter Sacca	Rua Amor Perfeito, 200 - Cotia	4612 9722	4612 0372		claudia@ciespcotia.com.br	
Titular	Associação Nacional de Entidades Produtoras de Agregados para Construção Civil - ANEPAC	João Manoel Stevenson Braga	Av. Guilherme Dumont Villares, 1230 - cj. 111 - São Paulo	3741 0093	3741 0093		minerviterbo@minerviterbo.com.br	

LISTA DE PRESENÇA MUNICÍPIOS
 REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA
 DATA: 10 de Junho de 2010
 LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu

ALTO ALTO
TIETÉ TIETÉ
 SUBCOMITÊ
 COTIA - GUARAPIRANGA

POSIÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL	REPRESENTANTE	ENDEREÇO	FONE	FAX	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Titular	Cotia	Antonio Carlos de Camargo	Av. Prof. José Pedroso, 1347 - Cotia/SP	4616-0466	4703-2509 r.240/241		prefeituradecotia@cotia.sp.gov.br	
Suplente	Cotia	Patrícia Marques Machado	Rua Jorge Caixe, 306 - Cotia/SP	4604-4014/4148-2191	4148-2718		patriciammachado@hotmail.com	
Titular	Embu das Artes	Francisco Brito	Praça Andronico dos Prazeres Gonçalves, 114 - Embu/SP	4785-3600	4704-6030		gabinete@embu.sp.gov.br	
Suplente	Embu das Artes	João Carlos Ramos	Praça Andronico dos Prazeres Gonçalves, 114 - Embu/SP	4785-3523	4704-4949		jramos@embu.sp.gov.br ; jcp.@ig.com.br	
Titular	Taboão da Serra	Evilásio Cavalcante de Farias	Praça Miguel Ortega, 439 - Taboão da Serra/SP	4788-5300	4787-0200		gabinete.prefeito@taboaodaserra.sp.gov.br	
Suplente	Taboão da Serra	Alexandre Ueno Novoletti	Praça Miguel Ortega, 286 - Taboão da Serra/SP	4788-5435/5465	4788-5330		alexandre_r12@yahoo.com.br	
Titular	Itapecerica da Serra	Jorge José da Costa	Rua Major Manoel Francisco de Moraes, 286 - Itapecerica da Serra/SP	4667-3929	4667-3850		gabitapecerica_pm@hotmail.com	
Suplente	Itapecerica da Serra	Marco Antonio de Melo Galan	Av. Eduardo Roberto Daher, 1135 - Itapecerica da Serra/SP	4668-9268	4668-9256		spna@itapecerica.sp.gov.br	
Titular	Embu Guaçu	Clodoaldo Leite da Silva	Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 458 - Embu Guaçu/SP	4662-7351	4662-7381		gabinete@embuguacu.sp.gov.br	
Suplente	Embu Guaçu	Cecília Florêncio da Silva <i>Wilmerton Zaveri</i> <i>Viana Vieira</i>	Rua Arlete Ap. de Moraes Lopes, 210 - Embu Guaçu/SP	4661-5982	4661-5982		meioambiente@embuguacu.sp.gov.br	

Titular	Juquitiba	Cida Maschio	Rua Jorge Vitor Vieira, 63 Juquitiba/SP	4681-4311	4681-4311- r.201		prefeitura@juquitiba.sp.gov.br	
Suplente	Juquitiba	Christina Orphêo	Rua Jorge Vitor Vieira, 63 Juquitiba/SP	4681-4311		8112-3699	chritinaorpheo@uol.com.br	
Titular	São Lourenço da Serra	Capitão Lener Ribeiro	Rua Honório Augusto de Camargo, 5 - São Lourenço da Serra/SP	4686-1632	4686-1632		capitaolener@saolourencodaserra.sp.gov.br	
Suplente	São Lourenço da Serra	Jumara Moraes Bocatto	Rua Honório Augusto de Camargo, 5 - São Lourenço da Serra/SP	4686-1069- r.201			jbocatto@uol.com.br	
Titular	São Paulo/Subprefeitura de M'Boi Mirim	Ayrton José Bortotti de Almeida	Av. Guarapiranga, 1265- Pq Alves de Lima - São Paulo/SP	3396-8402	5897-2203	7141- 8526	ajbalmeida@prefeitura.sp.gov.br	
Suplente	São Paulo/Subprefeitura do Campo Limpo	Marcia Regina do Nascimento	Rua N. Sra. Do Bom Conselho, 59 - São Paulo/SP	3397-0517	3397-0648	9115- 9911	mreginanascimento@prefeitura.sp.gov.br	
Titular	São Paulo/SEHAB	Violêta Saldanha Kubrusly	Rua São Bento, 405- 11º andar - São Paulo/SP	3397-3848	3397-3842		kubrusly@prefeitura.sp.gov.br <i>representando - Sirlene Chervato</i>	
Suplente	Subprefeitura Capela do Socorro	Edgar Dias	Rua Cassiano dos Santos, 499 - São Paulo/SP	3397-2792		8224-0980	edgardias@prefeitura.sp.gov.br	
Titular	São Paulo /SEMPA	Gabriel Guedes de Freitas	Viaduto do Chá, 15 - 9º andar - São Paulo/SP	3113-8128	3113-8124		gqdfreitas@prefeitura.sp.gov.br	
Suplente	Subprefeitura Parelheiros	<i>Vanderlei Souza</i> Luiz Felipe de Moraes Neto	Av. Sadamu Inoue, 5252 - São Paulo/SP	5926-6500 R. 6506	5926-6500 R. 6730		<i>Vanderlei Souza @ praça da Liberdade - SP gov.br</i> lfmoraes@prefeitura.sp.gov.br	
Titular	São Paulo/SVMA	Marcos Correa Galhego	Rua Paraiso, 387 - 9º andar - São Paulo/SP	3396-8495		9612- 6568	mgalhego@prefeitura.sp.gov.br	
Suplente	São Paulo/SIURB	Pedro Luiz de Castro Algodual	Praça da República, 154 - 12º andar -Proj.4 - São Paulo/SP	3100-1535	3100-1531		pcalqodoal@prefeitura.sp.gov.br	

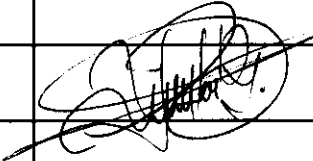
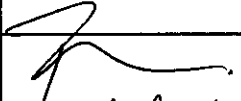
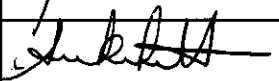
LISTA DE PRESENÇA ESTADO
 REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA
 DATA: 10 de Junho de 2010
 LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu

ALTO ALTO
TIETÊ TIETÊ
 SUBCOMITÊ
 COTIA - GUARAPIRANGA

POSIÇÃO	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ENDEREÇO	FONE	FAX	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Titular	Secretaria da Educação	Profª Denise Ferreira Barbosa	Av. Prof. Carvalho Pinto, 159 - Centro Caieiras/SP	4442-4144		9938-1634	denise-barboza@ig.com.br	
Suplente	Secretaria da Educação	Prof. Elizeu Passolongo	Av. Prof. Carvalho Pinto, 159 - Centro Caieiras/SP	4442-4144		9938-1635	elizeu.passolongo@bol.com.br	
Titular	Secretaria de Habitação CDHU	Valentina Denizo	Rua Boa Vista, 170 São Paulo/SP	2505-2195	2505-2000		vdenizo@cdhu.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Habitação CDHU	Lucimar dos Santos Ferreira	Rua Boa Vista, 170 São Paulo/SP	2505-2195			izchahad@cdhu.sp.gov.br	
Titular	Secretaria de Saúde - DIR-V	Margarete Newmann Reis Marcon	Rua Presidente Castelo Branco, 126 Osasco/SP	3683-7254	3683-7254		gvs-osasco@saude.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Saúde - DIR-V	Eunice Melo da Silva	Rua Presidente Castelo Branco, 126 Osasco/SP	3683-7254	3683-7284		gvs-osasco@saude.sp.gov.br	
Titular	Secretaria de Saneamento e Energia	Amauri Pollachi	Rua Bela Cintra, 847 -13º andar - São Paulo/SP	3218-5530	3218-5486		apollachi@sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Saneamento e Energia	Dirceu Rioji Yamazaki	Rua Bela Cintra, 847 -13º andar - São Paulo/SP	3218-5530	3218-5486		dyamazaki@sp.gov.br	
Titular	Secretaria de Saneamento e Energia-DAEE	Cleide Poletto	Rua Bela Cintra, 847 - 13º andar- São Paulo/SP	3218-5358	3218-5486		cpoletto@sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Saneamento e Energia-DAEE	Carlos Eduardo Gomes Rocha	Av. N.Sra.do Sabará, 5312 São Paulo/SP	5613-2332	5613-2329	9452-0463	eduardo.rocha@emae.com.br	
Titular	Secretaria de Saneamento e Energia-Sabesp	Nercy Donini Bonato	Rua Graham Bell, 647 - São Paulo/SP	5682- 2880	5682-2783	8690-3702	nbonato@sabesp.com.br	
Suplente	Secretaria de Saneamento e Energia-Sabesp	Rita de Cássia M. Gouveia	Rua Nicolau Gagliard, 313 - São Paulo/SP	3388-8310	3388-9112		rcgouveia@sabesp.com.br	
Titular	Secretaria do Meio Ambiente	Marcia Maria do Nascimento	Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - prédio 1 - 6º andar São Paulo/SP	3133-4029	3030-6646	9951-4300	sma.marcian@cetesbnet.sp.gov.br	

LISTA DE PRESENÇA ESTADO
 REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA
 DATA: 10 de Junho de 2010
 LOCAL: Parque Francisco Rizzo Embu



POSIÇÃO	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ENDEREÇO	FONE	FAX	CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Suplente	Secretaria do Meio Ambiente	Rodrigo Rodrigues Castanho	Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - prédio 1 - 6º andar São Paulo/SP	3133-4164		7871-3515	rodrigorc@ambiente.sp.gov.br	
Titular	Secretaria do Meio Ambiente - Cetesb	Edison Soares da Costa	Rua Barão do Triunfo, 464 - São Paulo/SP	5041-7688	5543-4988		edisonc@cetesbnet.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria do Meio Ambiente - Cetesb	Benedito Afonso Targat Moreira	Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - prédio 6 - São Paulo/SP	3032-3799	3818-2219		benediton@cetesbnet.sp.gov.br	
Titular	Secretaria do Meio Ambiente	Maria Therezinha Pinto Alves	Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - prédio 12 - São Paulo/SP	3133-4165			sma.mariat@cetesbnet.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria do Meio Ambiente	Mauricio Lenzi Brandão	Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - prédio 12 - São Paulo/SP	3133-4158/4155	3030-6646		mauriciolb@ambiente.sp.gov.br	
Titular	Secretaria de Agricultura	Renato de Freitas Vianna Neto	Rua Miguel Stéfano, 3900 - São Paulo/SP	3672-1343			renato.vianna@cati.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Agricultura	Sandra Maria Rodrigues Netto	Rua Miguel Stéfano, 3900 - São Paulo/SP	3862-5286			celso.glasser@cati.sp.gov.br	
Titular	Secretaria de Economia e Planejamento	Viviana Aparecida Nannini	Rua Iguatemi, 107/119 São Paulo/SP	3168-2500	3168-2500		vnannini@planejamento.sp.gov.br	
Suplente	Secretaria de Economia e Planejamento	Claudia Maria Sciumbata	Rua Iguatemi, 107/119 São Paulo/SP	3168-3575	3168-8610		csciumbata@planejamento.sp.gov.br	